

PREVALÊNCIA DE BAIXO PESO AO NASCER E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS INDÍGENAS GUARANI NO SUL E SUDESTE DO BRASIL

#100449

Carla Tatiana Garcia Barreto (Carla Tatiana Garcia Barreto) (/proceedings/100058/authors/340081)¹; Felipe Guimarães Tavares (Felipe Guimarães Tavares) (/proceedings/100058/authors/339222)²; Mariza Miranda Theme Filha (Mariza Miranda Theme Filha) (/proceedings/100058/authors/334278)¹; Yasmin N Farias (Yasmin N Farias) (/proceedings/100058/authors/340087)¹; Lídia de N. Pantoja (Lídia de N. Pantoja) (/proceedings/100058/authors/340088)¹; Andrey Moreira Cardoso (Andrey Moreira Cardoso) (/proceedings/100058/authors/340082)¹

8/papers/prevalencia-de-baixo-peso-ao-nascer-e-fatores-associados-em-criancas-indigenas-guarani-no-sul-e-sudeste-do-brasil)

Apresentação/Introdução

O baixo peso ao nascer (BPN) é o maior preditor da sobrevivência infantil. No Brasil, as infecções respiratórias agudas (IRA) são a principal causa de morbimortalidade entre os indígenas e, na etnia Guarani, o BPN é um relevante fator de risco (FR). Identificar as causas do BPN poderá contribuir para redução de mortalidade e melhora da saúde da população infantil indígena no país.

Objetivos

Estimar as prevalências de BPN, prematuridade e restrição de crescimento intrauterino (CIUR) e seus fatores de risco em uma coorte de nascimentos Guarani no Sul e Sudeste do Brasil.

Metodologia

Foram analisados os dados de BPN (peso ao nascer

Resultados

Total de 418 nascimentos. A prevalência de BPN, prematuridade e CIUR foram respectivamente de 14,4%, 18,7% e 6,0%. Houve 14,8% de perdas, sem diferenças estatisticamente significativas na comparação entre os desfechos estudados, mas houve mais crianças sem entrevista no RJ e RS (p9kg na gestação (OR:0.39/0.19-0.8). CIUR associou-se com multiparidade (OR:0.26/0.1-0.67) e infecção urinária na gestação (OR:3.25/1.26-8.4)

Conclusões/Considerações

Fatores obstétricos, acesso ao pré-natal e condições nutricionais maternas, comumente associados ao BPN em populações não indígenas, mostraram-se importantes na população indígena Guarani. É necessário investir em acesso e qualidade da atenção pré-natal e compreender, à luz dos aspectos de cada cultura, os fatores ambientais e comportamentais que influenciam o BPN, prematuridade e CIUR como estratégia para redução da morbimortalidade nessa população.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ENSP/Fiocruz ;

² UFF

Eixo Temático

Saúde dos Povos Indígenas

Como citar este trabalho?